

EDITORIAL

Editor's Note

Lançada em agosto de 2010, a revista CONJUNTURA AUSTRAL, completa, com esta sétima edição, um ano de atividades. Neste período, a preocupação central foi com a divulgação do projeto, em relação aos autores e leitores, para ampliar a base de interlocução acadêmica, bem como consolidar as interfaces básicas de uma revista acadêmica. Neste primeiro ano, a revista já contou com expressiva participação de autores nacionais e estrangeiros, de importantes centros de ensino e pesquisa em Relações Internacionais.

Em um contexto de crescimento da Área de relações Internacionais no Brasil, que hoje conta com quase uma centena de cursos de graduação e de diversos de pós-graduação, induziu a novas demandas de produção nesta área do conhecimento. A necessidade de formação de recursos humanos demandou um esforço adicional para formação de professores e pesquisadores na área. Assim, verifica-se fundamental a ampliação da capacidade de difusão do conhecimento científico, através de publicações especializadas.

A importância das publicações científicas tem sido objeto de atenção institucional. No último encontro da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), realizado em São Paulo, em julho deste ano, representantes das principais revistas de Relações Internacionais do Brasil criaram um Fórum de Editores, com o objetivo de consolidar as revistas da área, promovendo cooperação e troca de experiências, bem como um esforço conjunto de divulgação.

Por outro lado, observa-se um crescente interesse e uma renovada produção sobre as relações internacionais e os países em desenvolvimento. Desde o fim da Guerra Fria, um dos grandes focos de debate e interesse é sobre a emergência de novos pólos de poder mundial, nucleados em países chave em cada região. A perspectiva de que o novo ciclo de acumulação tenha como centro os países do Sul, como China, Índia, Brasil e



Conjuntura Austral

África do Sul, levanta uma série de temas de pesquisa sobre a política externa desses países, como vêm se articulando em suas respectivas regiões, quais são as relações com os antigos centros hegemônicos e, sobretudo, como vem enfrentando o desafio da formação de um mundo multipolar.

Nesta perspectiva, a revista *Conjuntura Austral* tem como eixo central de atuação as áreas de pesquisa do Núcleo Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e do Programa de Pós Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI) da UFRGS, aos quais está vinculada.

Esta revista tem sido realizada com a colaboração de muitas pessoas. Em nome da comissão editorial, gostaríamos de agradecer à equipe técnica, aos autores, pareceristas e aos leitores, que tem prestigiado nosso trabalho.

Neste número, que inaugura o segundo ano de atividades, procuramos melhorar a apresentação gráfica e oferecer também a revista em arquivo único, para facilitar a leitura e impressão. Boa leitura a todos.

Prof. André Luiz Reis da Silva
Editor